

QUEM QUER BRINCAR?

Coordenador: TANIA RAMOS FORTUNA

O Programa de Extensão Universitária Quem quer brincar? compõe-se de diversas atividades destinadas à formação continuada de educadores na perspectiva lúdica: informativo eletrônico mensal, Conversas com quem gosta de brincar?, pastas com textos sobre Jogo e Educação para consulta e empréstimo, mural temático, Museu em Jogo, site www.ufrgs.br/faced/extensao/brincar, Brinquedoteca Universitária, Visitas Lúdicas, Oficinas Lúdicas e o Curso de Brinquedista. O acervo da Brinquedoteca Universitária conta com brinquedos, jogos, fantasias, gibis, textos, todos disponibilizados para empréstimos à comunidade acadêmica. Estes itens são procedentes de doações na sua grande maioria. Todo o acervo é catalogado e tombado, para melhor organização e controle. As Oficinas Lúdicas e o Curso de Brinquedista cumprem com um de nossos principais objetivos que é integrar Universidade e Comunidade. A partir destes, a Comunidade participa do conhecimento teórico e prático discutidos na Faculdade de Educação acerca da formação de educadores numa perspectiva lúdica. Estas oficinas já acontecem há sete anos, sendo realizadas uma vez por mês, de abril a novembro. Nestas ocasiões, o público é contemplado com experiências diversas de profissionais que utilizam atividades lúdicas em sua área de trabalho relacionada à educação. Desta forma, pode-se observar, na prática, como um conteúdo, associado à brincadeira, é desenvolvido e aplicado. Já o Curso de Brinquedista ocorre anualmente, no mês de janeiro. Além de proporcionar embasamento teórico-prático acerca da ludicidade na educação, o curso reforça a idéia de instalar uma consciência lúdica em todo o processo educativo, não só na escola, mas nos diversos ambientes sociais. As Visitas Lúdicas são encontros com educadores com o objetivo de apresentar o Programa de Extensão Universitária "Quem quer brincar?", descrevendo suas atividades na área do Jogo e Educação. As visitas são agendadas previamente e duram cerca de duas horas, com apresentação oral, vivências lúdicas e visita orientada à Brinquedoteca Universitária. Todas essas ações baseiam-se na convicção de que para valorizar e proporcionar vivências lúdicas em sala de aula o próprio educador precisa resgatar a capacidade de brincar e vivenciar a brincadeira e que a universidade pode ser, sim, lugar de brincar e formar para brincar. Preparando pessoas nesta perspectiva, almejamos possibilitar a inclusão social nos mais diversos locais em que o jogo e a brincadeira forem utilizados, já que estes proporcionam o enfrentamento de diferenças e barreiras passíveis de impedir a integração entre os sujeitos e sua

construção de conhecimentos. Esse é um pequeno resumo de nossas atividades. Entretanto, é impossível falar da experiência do Programa de Extensão Universitária Quem quer brincar? , sem citar o empenho de todos aqueles, sejam ex-bolsistas, voluntários, professores, alunos ou funcionários, que contribuíram de alguma forma para a manutenção e aprimoramento desse programa.